

Retranca: A morte de Manoel Fiel Filho de volta à tona

17676 1315
15/8/79

Repórter: Magdalena Bonfiglioli

CP COLOR SABU

Imagens: nada de novo

Sonora: Belisário dos Santos Jr. - advogado da viúva de Manoel Fiel Filho

O operário da indústria Metalarte, Manoel Fiel Filho, tinha 49 anos quando morreu nas dependências do Doi-Codi, em São Paulo, no dia 17 de janeiro de 1976 por, segundo o laudo médico, estrangulamento.

Ele fora preso na indústria, um dia antes, e, não havendo inquérito, deveria ter sido libertado em questão de, no máximo, horas.

Ele fora preso em virtude de uma denúncia feita de que ele seria um provável recebedor do jornal "A Voz Operária".

No entanto, ele morreu. Quinze dias depois, foi aberto inquérito. Que após 4 meses, foi arquivado. No final do ano passado, a esposa dele, ^(Teresa de Lourdes Martins Fiel) procurou a Comissão de Justiça e Paz para tentar esclarecer o caso. Ele tinha sido preso sem mandado, sem inquérito, sem nada. Sem a comunicação a nenhuma autoridade superior.

Ouvidas por duas testemunhas pela Comissão de Justiça e Paz, levantaram-se as várias hipóteses que levam a crer que Manoel foi vítima de homicídio.

Na sonora, o advogado da viúva, Belisário Santos dos Santos Jr., fala das condições em que foi preso e de sua morte.

IMPORTANTE! Logo em seguida, ele conta porque acha que foi um homicídio: a forma de se estrangular, as horas que faltavam para a liberdade, o material utilizado, etc e local da morte.

Finaliza falando das providências que está tomando. Hoje, foi entregue por ele uma petição na 3ª Auditoria Militar, que está sendo analisada pelo juiz.

Novas etapas do processo, na próxima semana.

XC 1979 08151

Retranca: Aumento do preço do cigarro

17675

1316

Data: 15/8

Repórter: Denise Manna

Cinegrafista: Ruy Afonso/Wilson Roberto Braga - CP

Imagens e sonoras: entrevistas com o pessoal na rua, conversa de um freguês com o dono do bar, comprando cigarro, abertura e entrevista dentro do bar.

Amanhã o preço do cigarro vai ter um aumento de 20%. Nas ruas, o pessoal come ta - uns dizem que o fumo é prejudicial, mas que fumam assim mesmo, "para distrair". Um senhor (não peguei o seu nome) conversando com um rapaz que já tinha dado entrevista, ~~XXXXXXXXXX~~ diz que o cigarro prejudica a vida sexual do homem (cuidado: ele disse que ouviu ~~x~~ isso numa entrevista levada ao ar pela Jovem Pan), e falou mais algumas coisas interessantes (não me lembro).

A primeira mulher entrevistada (Raquel Aparecida de Moraes) disse que fuma porque é "chique". O segundo, acho (o que estava de jaqueta azul, e que deois ficou conversando com o cara de terno), é Edson Dias - pintor. O estudante que falou que a mulher grávida não deveria fumar é Gilberto Airton Guimarães. O velho que disse que não compra cigarros, só pede para os outros (tinha acabado de pedir um) é Domingos Tripoli. Mais para a frente ele dá outro depoimento dizendo que o preço do cigarro e da bebida ~~XXXXXXXX~~ podem aumentar bastante, mas deviam abaixar os preços do arroz e do feijão.

No bar, o tabagista (que por acaso é o proprietário) ~~XXXXXXXX~~ fala ao freguês que o cigarro sobe amanhã. O freguês ~~é~~ Onei Armando Mingrone, despachante, e fuma 4 maços por dia. Depois dos argumentos do tabagista, ele comprou mais um maço, de verdade ("vou precisar mesmo ~~oxi~~!"). E o proprietário do bar - José Augusto Carlos - diz que com o aumento ~~XXXXXXXXXX~~ as vendas caem no início, mas depois voltam ao normal.

XC 1979 08 15 2

15/8/79

Retrasca: Sociedade aplaude o nome de Amaury Stabile para Ministerio-
Como foi o Delfim para a Agricultura nos Governos Costa e Médica-
jairopires - imagem "erson da Silva - CP -color 17675 1317
entrevista com Renato Ticoulat - Presidente da Sociedade Rural Brasileira

Antes de assumir a pasta da Agricultura , Delfim "ette foi bastante critica
de pelos produtores de São Paulo e do Brasil . "ele não é do fano" - "Seu
negocio é numeros" - "quando ministro da Fazenda prejudicou a agricultura e
o desenvolvimento " , etc. Estes foram os termos dos protetos dos agricultores
pecuaristas e homens ligados ao setor. Hoje, após alguns meses de governo, -
os mesmos homens estão engolindo sapos. Não é que o homem vem recebendo elogios
de todas as áreas e , tambem-ele mudou completamente seu pensamento sobre o -
desenvolvimneto agricola!

Hoje , na séde da Sociedade Rural Brasileira , o seu presidente Renato Ticoulat,
outroora contestador de "elfim , tambem resolveu aplaudir a politica que vem -
sendo desenvolvida no setor e , mais ainda - saudou em nome de toda a classe -
o nome do novo Ministro da Agricultura - Amaury Stabile. Disse que é uma -
vitoria da agricultura que - agora , passou a ser prioridade do nesse governo -
federal.

XC 1979 08 15 3

230 PES

17674

R etranca : Não segurou o cavalo e foi preso

15.08.79

Eleonora Pa schoal - filme color - Menil/Ademir

1318

abertura - ao nora com Celso Geraldo Filho (o preso) + encerramento no primeiro distrito (Uma vez que o delegado titular não falou, falei eu.)

Celso Geraldo Filho, 25 anos, ~~exmercador~~ econom iário, morador na Rua Brigadeiro Machado, 254 casa 3, foi preso ontem, no meio da tarde e liberado quase ao final desta por ter se recusado a segurar os cavalos dos PMs, cavalarianos, para que estes pudessem apartar dois bebados que promoviam uma arruaça no Parque D. Pedro II.

Com a recusa de Celso os PMs. o levaram para o 1º distrito, por desacato a autoridade. Chegando no primeiro distrito, Celso foi ouvido junta mente com o PM, que, segundo Celso, contou uma terceira versão sobre o ocorrido.

Celso permaneceu no distrito por muitas horas sem obter permissão para usar um telefone, afim de comunicar a Caixa Econômica o ocorrido, uma vez que ele havia ido ao centro a serviço pela caixa economica do Largo da Concórdia.

Depois de con versar com Celso Geraldo, fui ao 1º distrito para apurar os fatos. Lá em contato com o Delegado titular, não soube que ele não havia tomado conhecimento do fato. O boletim de ocorrência, como deveria ter sido feito, não foi elaborado, mas uma coisa é certa a "Lebre" será levantada.

Em contato telefônico com Celso Geraldo agora as 18 horas, fiquei sabendo dele que amanhã ele deverá ir até a PM como lhe foi solicitado, só não sabe o horário, pois o gerente da Caixa Econômica é quem está tratando do disco, uma vez que Celso não pode se ausentar sem permissão de seus superiores.

XC 1979 08 15 4

Retranca: Arapuca levou 92 mil cruzeiros de analfabetos
jeitopires - imagens C^o - Otavio Passeto 17674
entrevista com Maria de Lurdes da Conceição

1319 15/8
200 PEs

No dia 6 de julho passado - quando desceu do onibus no Largo de Pinheiros, Dona Maria de Lurdes, de 63 anos, foi abordada por 3 elementos - que lhe fizeram uma boa proposta. ~~para que ela deixasse~~ o seguinte: tiraria o seu dinheiro depositado na Caderneta de Poupança Continental e na POUP - no valor de 92 mil e 500 cruzeiros, e depositaria numa outra caderneta - que ela ganharia num mês - nada menos do que 18 mil cruzeiros de juros. Este dinheiro estava depositado no nome de seus filhos (menores) e ela levou nada menos do que 20 anos para conseguir.

No dia 6 de agosto ela foi até o local - ~~presente~~ arapuca, para receber os 18 paus e, sabe quando sabe quando recebeu..... nunca.

No dia 6 de agosto passado, policiais da Delegacia Municipal de Carapicuíba, deram um flagrante no estelionatário Paulo Regio Correa - que deu todo o serviço. Ele além de confessar a participação de um caso com uma outra pessoa em Carapicuíba, falou também os nomes dos envolvidos no caso da D. Maria de Lurdes da Conceição.

Explicando como eram bolados os golpes, ele disse que alguns elementos trabalhavam na Kosmos Capitalização e na Internacional Capitalização - saindo daí a ideia de aplicar os golpes nos menos esclarecidos. Eles levavam as pessoas até o prédio das empresas mas faziam as tramas em outro andar, usando documentos e carnês frios. Dona Maria de Lurdes é analfabeto e agora vai ter que depender da justiça para reaver o seu dinheiro. Autuados e indiciados em inqueritos, Francisco das Chagas Lima, Paulo Regio Correa, Reinaldo Correa da Silva, Claudio Macedo, ~~divulgações~~ vão aguardar em liberdade a intimação judicial. João Siqueira e Renato (não sabem o nome todo), funcionários da Kosmos Capitalização, ainda não foram ouvidos e somente foram citados nos processos. Este é um caso e um dos milhares que acontecem em São Paulo.

XC 1979 08 15 5

17674

1320

ROLO 9

15/08/79 ?

1- Mudinha- Estrada Panamericana c/ barricadas.

ROLO 8

mudinha - Material apreendido + guerrilheiros.

15/08/79 ?

17674

XC 1979 08 15 6 x